

Programa Analítico de Disciplina

HIS 331 - História do Brasil II

Departamento de História - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Catálogo: 2024

Número de créditos: 4

Carga horária semestral: 60h

Carga horária semanal teórica: 4h

Carga horária semanal prática: 0h

Carga horária de extensão: 0h

Semestres: II

Objetivos

O objetivo desta disciplina é discutir a produção historiográfica relativa ao período monárquico, em particular o processo de emancipação política e formação do estado nacional, o encaminhamento político da emancipação da escravidão e o advento da República. A análise é centrada nas concepções teóricas e metodológicas dos autores, com atenção especial ao uso das fontes na construção dos argumentos. É dada ênfase também às semelhanças e diferenças entre as correntes historiográficas, sobretudo aquelas produzidas a partir de meados do século XX.

Ementa

O processo de emancipação política e de formação do Estado Nacional. O encaminhamento político da abolição da escravidão e as políticas de imigração. A crise política do Império, as tentativas de reforma e o advento da República.

Pré e correquisitos

Não definidos

Oferecimentos obrigatórios

Curso	Período
História - Bacharelado	4
História - Licenciatura	4

Oferecimentos optativos

Curso	Grupo de optativas
Geografia - Bacharelado	Geral
Geografia - Licenciatura	Geral

HIS 331 - História do Brasil II

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. O processo de emancipação política e de formação do Estado nacional 1. O peso da herança colonial na constituição da nova ordem institucional 2. O Monarquia, unidade territorial e centralização política 3. O processo de emancipação política e a formação do Estado nacional	20h	0h	0h	0h	20h
2. A expansão da economia agro-exportadora 1. Capitalismo, escravidão e agricultura 2. As elites agrárias e a política imperial 3. A natureza e os limites do liberalismo no Brasil	20h	0h	0h	0h	20h
3. A questão da mão-de-obra 1. Capitalismo e Escravidão 2. Escravidão e trabalho livre 3. Imigração e colonização	20h	0h	0h	0h	20h
Total	60h	0h	0h	0h	60h

Teórica (T); Prática (P); Estudo Dirigido (ED); Projeto (Pj); Total (To);

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projektor, quadro-digital, TV, outros); e Debate mediado pelo professor
Prática	<i>Não definidos</i>
Estudo Dirigido	<i>Não definidos</i>
Projeto	<i>Não definidos</i>
Recursos auxiliares	<i>Não definidos</i>

HIS 331 - História do Brasil II

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
ALENCASTRO, Luís Felipe de e RENAUX, Maria Luiza. 'Caras e Modos dos Migrantes e Imigrantes'. In: ALENCASTRO, Luís Felipe de (org). História da Vida Privada no Brasil - Império: a Corte e a Modernidade Nacional. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.	3
COSTA, Emília Viotti da. Da monarquia à república: momentos decisivos. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1986	5
FRANCO, Maria Silvia de Carvalho. "O Homem Comum, a Administração e o Estado. In: Homens Livres na Ordem Escravocrata. 3ª. ed. São Paulo: Kairós, 1983	3
MATOS, Ilmar Rohloff de. "O Império do Brasil". In: MATOS, Ilmar Rohloff de . O Tempo Saquarema. A formação do Estado Imperial. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Acces, 1999	3
COSTA, E.V. Da senzala à colônia. São Paulo: Ciências Humanas, 1982.	3
CARVALHO, José Murilo de. A Formação das Almas. São Paulo: Companhia das Letras, 1990	5
CARVALHO, J.M. A construção da ordem: a elite política imperial. Rio de Janeiro: Campus, 1980.	5
HALL, Michael M. e STOLCKE, Verena. "A introdução do trabalho livre nas fazendas de café de São Paulo". Revista Brasileira de História, São Paulo, vol. 6, set. 1983, pp. 80-120	0
REIS, João José e SILVA, Eduardo (orgs). Negociação e Conflito. A Resistência negra no Brasil Escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.	3

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
ALENCASTRO, Luís Felipe de e RENAUX, Maria Luiza. 'Caras e Modos dos Migrantes e Imigrantes'. In: ALENCASTRO, Luís Felipe de (org). História da Vida Privada no Brasil - Império: a Corte e a Modernidade Nacional. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.	1
AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. Onda Negra, medo Branco. O Negro no Imaginário das Elites - Século XIX. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987	3
CARDOSO, Ciro Flamarion S. (org). Escravidão e Abolição no Brasil. Novas Perspectivas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.	3
CARDOSO, F.H. Capitalismo e escravidão no Brasil meridional. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.	5
CARVALHO, José Murilo de. 'A Política de Terras: O Vento dos Barões'. In: CARVALHO, José Murilo de. Teatro de Sombras: A Política Imperial. Rio de Janeiro: IUPERJ; São Paulo: Vértice, 1988	5
CHALHOUB, S. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo: Cia das Letras, 1990.	3
CONRAD, R. Tumbeiros: o tráfico de escravos para o Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1985.	1

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: 6X9K.CO28.2W3Z

CONRAD, Robert. Os Últimos Anos da Escravatura no Brasil, 1850-1888. Trad. de Fernando de Castro Ferro. 2ª ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978	2
COSTA, Emília Viotti da. O Escravo na Grande lavoura. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de (dir). História geral da Civilização Brasileira. 2ª. ed. São Paulo: Difel, 1969, pp. 135-188.	0
DEAN, W. Rio Claro: um sistema brasileiro de grande lavoura (1820-1920). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.	1
DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Quotidiano e Poder em São Paulo no Século XIX. São Paulo: Brasiliense, 1984	1
EISEMBERG, P. Homens esquecidos. Escravos e Trabalhadores Livres no Brasil dos Séculos XVIII e XIX. Campinas: UNICAMP, 1989.	1
FAORO, R. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. Porto Alegre: Globo, 1979.	1
FERNANDES, Florestian. A integração do Negro na sociedade de Classes. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1978, 2 vols.	3
GRAHAM, Richard. Clientelismo e Política no Brasil do Século XIX. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.	0
GUIMARÃES, Manuel Luís Salgado. Nação e Civilização nos trópicos: O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o Projeto de uma História Nacional. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, 1: 5-27, 1988	0
HOLANDA, Sérgio Buarque de (dir). História Geral da Civilização Brasileira. 2ª ed. São Paulo: DIFEL, 1965, Torno II, "O Brasil Monárquico".	0
LIMA, Lana Lage da Gama. Rebeldia Negra e Abolicionismo. Rio de Janeiro, Achaimé, 1981	1
LINHARES, Maria Yedda e SILVA, Francisco Carlos Teixeira. História da Agricultura Brasileira. Combates e Controvérsias. São Paulo: Brasiliense, 1981	1
LUSTOSA, Isabel. Insultos Impressos. A Guerra dos Jornalistas na Independência (1821-1823). São Paulo: Companhia das Letras, 2000	0
MACHADO, Maria Helena P. T. Crime e Escravidão. trabalho, Luta e resistência nas lavouras paulistas (1830-1888). São Paulo: Brasiliense, 1988.	3
MACHADO, Maria Helena P.T. Em Torno da Autonomia Escrava: uma nova direção para a história social da escravidão. Revista Brasileira de História 8(16): 143-160, São Paulo, mar./ago. 1988	0
MARTINS, Roberto Borges. Minas Gerais, Século XIX: Tráfico e Apego à Escravidão numa Economia Não-Exportadora. Estudos Econômicos, São Paulo, 13 (1): 181-209, jan./abr. 1983	0
MATTOSO, K. Ser escravo no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1982.	3
MAXWELL, A Devassa da Devassa. A inconfidência Mineira: Brasil e Portugal (1750-1808). Trad. de João Maia. 3ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985	0
MAXWELL, Kenneth. "A Inconfidência Mineira: dimensões internacionais". In: MAXWELL, Lourenço de Oliveira et. al., São Paulo: Paz e Terra, 1999	5
MELO, Evaldo Cabral de. O Norte Agrário e o Império: 1871-1889, Rio de Janeiro/Brasília, Nova Fronteira?INL, 1984	3

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: 6X9K.CO28.2W3Z

MENDES, Fábio Faria. A "Lei de Cumbuca": a revolta contra o sorteio militar. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, 13 (24); 267-293, 1999.	0
MOTA, C.G. 1822: dimensões. São Paulo: Perspectiva, 1972.	3
MOTA, Carlos Guilherme. A idéia de Revolução no Brasil. 1789-1801. Petrópolis (RJ): Vozes, 1979	1
MOTA, Carlos Guilherme. Nordeste 1817. Estruturas e Argumentos. São Paulo: Perspectiva 1972	1
MOURA, Clóvis. Rebeliões da Senzala. 2ª ed. Rio de Janeiro: Conquista, 1972	3
NOGUEIRA, Marco Aurélio. texto e Contexto: o autoritarismo disfarçado. In: NOGUEIRA, Marco Aurélio. As Desventuras do Liberalismo. Joaquim Nabuco, a Monarquia e a República. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984	0
QUEIROZ, Suely Robles Reis de. Escravidão Negra em São Paulo. Um Estudo das tensões Provocadas pelo Escravismo no Século XIX Rio de Janeiro: José Olympo/INL, 1977	1
REIS, João José. Rebelião escrava no Brasil. A história do levante dos malês (1835). 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.	0
RODRIGUES, José Honório. Independência: revolução e contra-revolução. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.	3
SCHARTZ, Stuart. Escravos, roceiros e rebeldes. Trad. Jussara Simões. Bauru (SP): EDUSC, 2001.	3
STEIN, Stanley J. Vassouras: um município brasileiro do café, 1850-1900. Tradução de Vera Bloch Wrobel. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.	1
VERGUEIRO, Laura. Opulência e miséria das Minas Gerais. São Paulo: Brasiliense, 1981.	3